



**Diário Notícias**

20-02-2014

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 56361

**Temática:** Sociedade

**Dimensão:** 433

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/12

## 40 médicos em risco de expulsão por burla e fraude

**TRIBUNAIS** Bastonário avança se houver condenações. Caso Remédios Santo foi suspenso. **PAÍS** PÁG. 12

# Cerca de 40 médicos arriscam expulsão da Ordem por fraudes

**Processos.** Bastonário garante que não desculpa a quem lesou o Serviço Nacional de Saúde. Julgamento do processo Remédio Santo foi suspenso uma semana, à espera de um acordo

MIGUEL FERREIRA e MARINA MARQUES

Perto de 40 médicos vão ser expulsos da Ordem, caso sejam condenados nos vários processos que estão a decorrer por fraudes ao Serviço Nacional de Saúde. Só no âmbito do processo Remédio Santo, cujo julgamento foi adiado por mais uma semana, são acusados 18 clínicos, que tentam chegar a um acordo de sentença.

Para o bastonário da Ordem dos Médicos, se se provar que os profissionais acusados de burlar o SNS em quatro milhões de euros são culpados, não têm qualquer desculpa. José Manuel Silva não vai hesitar em aplicar a punição mais severa "para quem confunde o exercício hipocrático da medicina com o comércio ilegal" e acrescenta que, "é preciso separar o trigo do joio". Acreditando que vão existir condenados, aguarda pelo trânsito das sentenças em julgado e aplaude a forma como o Ministério da Saúde está a combater a fraude e a corrupção na saúde.

A primeira sessão do julgamento do processo Remédio Santo, que que deveria ter arrancado no Tribunal de Monsanto, durou cerca de uma hora, apenas o tempo suficiente para identificação dos argui-



Rui Peixoto e João Carlos Alexandre, os dois arguidos referenciados como líderes da rede

dos e para que cada um declarasse um simples "de momento não" quando questionados se pretendiam fazer declarações. Uma estratégia concertada entre todos os advogados para lhes dar tempo de negociarem um acordo de sentença. Ou seja, chegarem a acordo com o Ministério Público sobre o tempo de pena que cada arguido irá cumprir bem como a fatia que caberá a cada um da indemnização que o Estado reclama por danos ao Serviço Nacional de Saúde. No total, o

Estado reclama um montante de quatro milhões de euros.

João Nabais, um dos advogados no processo, explicou aos jornalistas, à saída do Tribunal de Monsanto, que as propostas apresentadas "são de valor económico muito significativo", mas revelou que não chegam aos quatro milhões de euros, valor reclamado pelo Estado no pedido de indemnização. "Todos os arguidos apresentaram propostas, algumas bem estruturadas, e estão reunidas as condições para que

haja negociações com o Ministério Público", explicou Dantas Rodrigues, advogado de dois dos arguidos, no final da reunião entre advogados e Ministério Público que se seguiu à primeira sessão do julgamento. Até à próxima quarta-feira, data da segunda sessão do julgamento, os advogados vão trabalhar para que se alcance um consenso.

## Bastonário visita Algarve

O bastonário dos Médicos começou ontem uma visita de dois dias

## SAÚDE

### Ministério já corrigiu algumas falhas

O Ministério da Saúde já adotou medidas para corrigir falhas do Centro de Conferência de Faturas identificadas pela investigação do processo Remédio Santo. É o caso da Prescrição Eletrónica de Medicamentos (receitas eletrónicas) centralizada, que permite cruzar os dados com os beneficiários do SNS" e "tem acesso a base de dados atualizada de médicos autorizados a prescreverem pela Ordem", explicou ao DN fonte oficial da Administração Central do Sistema de Saúde. Por outro lado, "desde novembro de 2013, após autorização da Comissão Nacional de Proteção de Dados, também já é possível o cruzamento com os dados dos utentes beneficiários de subsistemas".

ao Algarve, para visitar os hospitais de Faro e Portimão. Tenta assim perceber melhor o que está na base das cartas que médicos das duas unidades de saúde escreveram para denunciar alegadas falhas na gestão do administrador Pedro Nunes.

Depois de uma visita ao Hospital de Faro, que incluiu uma passagem pelo Serviço de Urgência, José Manuel Silva congratulou-se com o aumento do internamento em 87 camas.